



Trabalhos Científicos

Título: Câncer Colorretal Infantil: Um Relato De Caso

Autores: LUANA DE CASTRO FAUTH (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MARJORIÊ APARECIDA DALLA LANA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), AUGUSTO ANTÔNIO QUEIROZ BOTELHO SAUTE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), SAMUEL GUNTHER HADDAD (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MARCELO CUNHA LORENZONI (INSTITUTO DO CÂNCER HOSPITAL SÃO VICENTE), CAROLINE FINCATTO DA SILVA (INSTITUTO DO CÂNCER HOSPITAL SÃO VICENTE), PABLO SANTIAGO (INSTITUTO DO CÂNCER HOSPITAL SÃO VICENTE)

Resumo: Introdução: O câncer colorretal é uma das neoplasias malignas com maior incidência na população brasileira. Acomete majoritariamente homens maiores de 60 anos, sendo extremamente raro encontrar em jovens e crianças. Descrição: Em julho de 2018 paciente R.F.S., 10 anos de idade, iniciou com perda de grande quantidade de sangue via retal em conjunto com flatos e fezes, associada a presença de lesão protrusa em região anal. Queixava-se de dor local e abdominal. Após avaliação de cirurgião foi realizada biópsia da lesão confirmando o diagnóstico de Adenocarcinoma moderadamente diferenciado. Realizou-se Retosigmoidectomia associada a anastomose primária seguida de quimioterapia adjuvante. Devido a redução de apetite e dificuldade na alimentação durante o primeiro ciclo foi necessário colocação de gastrostomia por onde tem recebido sua dieta. Em reestadiamento de junho de 2019, a Tomografia de tórax evidenciou esplenomegalia leve (Baço de 11,3 cm), Ecografia de abdome e Raio-X de tórax mostraram-se normais. Discussão: O diagnóstico de câncer de cólon em pacientes infantis pode, por vezes, ser menosprezado, já que frequentemente é considerada como condição clínica de pacientes idosos. Além disso, nas faixas etárias mais baixas a neoplasia apresenta-se avançada ao diagnóstico, sendo o prognóstico mais reservado. Conclusão: Dessa forma, torna-se relevante haver maiores discussões a respeito da manifestação da neoplasia em pacientes pediátricos, visando melhorar o entendimento dos médicos a respeito da patologia em intervalo etário não tipicamente acometido por ela. Tudo isso, objetivando aperfeiçoar o raciocínio clínico e diagnóstico para haver um melhor prognóstico dos afetados.